27/07/2015 - Suíça é a nova rota dos estudantes que procuram intercâmbio

Cresce o número de brasileiros que procuram aprimoramento científico nas renomadas universidades do país, como o Instituto Federal de Tecnologia e a Universidade St. Gallen, ambas situadas na cidade de Zurique

Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Canadá já são considerados destinos consagrados para quem aspira dar um upgrade nos seus estudos. Mas, agora os brasileiros, assim como fez Albert Einstein, que buscou nas escolas suíças conhecimento teórico e prático para desenvolver diversas teorias que agregaram muito valor para o desenvolvimento da cultura e da tecnologia mundial, como a "Teoria da Relatividade", estão buscando na Suíça uma opção para sair do convencional.
Na realidade, a procura de Einstein pelo conhecimento técnico e científico da Suíça colocou o país na rota dos estudantes, porém, nos últimos quinze anos, esse fenômemo tem crescido consideravelmente. Segundo dados do Consulado Geral da Suíça no Brasil, nesse período, o aumento foi de mais de 100%. "A Suíça se orgulha de ter algumas das anuidades de estudo universitário mais acessíveis do mundo, subsidiadas pelo governo. Elas dão aos estudantes acesso ao ensino superior independente da renda, mas os contribuintes também ajudam a financiar o estudo de estrangeiros. Há diversos modos de fazer intercâmbio na Suíça. Desde o curso básico de idiomas, passando pelo "au pair", quando o estrangeiro se hospeda na casa de uma família, até a graduação e pós", reforça o Cônsul da Suíça no Brasil, Sr.Claudio Leoncavallo.

2015: Ano da Suíça no Brasil
A relação entre os dois países sempre foi harmoniosa, inclusive na área comercial. Leoncavallo reforça que o Brasil é responsável por aproximadamente 45% dos negócios suíços da América Latina e é considerado o principal parceiro comercial na região. "Atualmente, as empresas suíças de pequeno, médio e grande porte, assim como as multinacionais, geram mais de 200 mil empregos no Brasil. A relação comercial entre os dois países começou a ficar mais forte, sobretudo, após a Segunda Guerra Mundial com a chegada de mais imigrantes suíços. No entanto, queremos intensificar essa relação comercial e trazer mais tecnologias de ponta e sustentáveis. Por isso, acreditamos que, num breve futuro, assinaremos um acordo de livre comércio entre as duas nações", diz o Cônsul.
2015, portanto, é considerado o ano da Suíça no Brasil. Alguns eventos já aconteceram para marcar a data. No último carnaval do Rio de Janeiro, por exemplo, um pouco da cultura, história e tecnologia suíça foram contadas por meio do samba-enredo da Escola Unidos da Tijuca. São Paulo também prestou a sua homenagem. Neste mês, um inédito evento, organizado pela Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, com o apoio do WTC - o mais completo complexo empresarial da América Latina - reuniu algumas das mais relevantes marcas na praça de alimentação do Shopping D&D. "Ao criarmos uma "Vila Suíça" dentro de um importante shopping, mostramos algumas das marcas de renome ao público brasileiro que, eventualmente, não são conhecidas por serem suíças, porém, bastante consumidas e apreciadas", disse o Diretor Executivo da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, Stephan Buser.

Holding Comunicações